



EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

TOMADA DE POSIÇÃO INTERNACIONAL

JOGO DE AZAR



TOMADA DE POSIÇÃO

O Exército de Salvação se opõe ao jogo de azar. A natureza do jogo de azar presta-se a práticas exploradoras, enganosas e manipulativas, contrárias aos princípios cristãos de amor, de libertação da opressão e de preocupação pelos outros.

Sendo assim, o jogo não deve ser um meio de geração de renda ou desenvolvimento econômico, seja pelas agências do governo, organizações de caridade, igrejas ou negócios.



PANO DE FUNDO E CONTEXTO

O jogo de azar envolve a troca de dinheiro ou bens apostados em jogos de azar criados artificialmente. Os ganhos dos vencedores são obtidos à custa dos perdedores. As apostas são feitas esperando por riqueza adquirida sem esforço por alguns “sortudos”, embora a grande maioria do dinheiro apostado permaneça com os organizadores. As pessoas podem começar a jogar de uma maneira aparentemente inofensiva, mas, para alguns, a participação frequente leva à dependência e a uma série de outros problemas sociais, psicológicos e espirituais.

Os jogos de azar estão se tornando cada vez mais comuns e acessíveis, muitas vezes promovidos e legalizados pelos governos. Os jogos de azar podem ser abrangentes e sofisticados – como loterias, cassinos, máquinas caça-níqueis, jogos online ou apostas esportivas – ou jogos de risco informal, pequenos e organizados livremente. Em todo o mundo são feitas apostas de centenas de bilhões de dólares a cada ano.¹ O acesso aos jogos de azar tem aumentado dramaticamente nas últimas décadas. Governos têm-se movido para legalizar os jogos de azar e, em muitos casos, eles se têm tornado os principais promotores dos jogos de azar. Uma ampla maioria da população adulta participa de jogo de azar em países onde ele é legalizado.

Os jogos de azar quase sempre acometem as pessoas mais vulneráveis, que buscam “dinheiro fácil e rápido” para aliviar seus problemas. As estatísticas indicam que indivíduos e famílias pobres e da classe trabalhadora são desproporcionalmente

afetados pela indústria dos jogos de azar.² Eles não podem jogar tão frequentemente quanto os ricos, mas os custos que pagam são maiores. Quando as pessoas se tornam jogadoras em um nível problemático, quase sempre negligenciam suas responsabilidades primárias para com a família, o trabalho e a sociedade. Muito frequentemente os jogos de azar conduzem à ruína financeira, à desonestidade e ao comportamento criminoso.

Estudos mostram que o jogo durante a adolescência aumenta drasticamente a probabilidade de que a pessoa desenvolva dependência de jogar.³ A associação de jogos de azar com o abuso e a dependência é mais acentuada em grupos que relatam ter iniciado no jogo precocemente. Essa observação sugere que jogar durante a adolescência pode impactar substancialmente a vida adulta.⁴

O jogo de azar não é meramente uma atividade inofensiva, mas pode se tornar uma dependência compulsiva. Os índices patológicos ligados ao jogo em todo o mundo variam entre 0.8% e 1.8%.⁵ Isso se traduz em milhões de indivíduos, e é extremamente raro que eles busquem tratamento.⁶

1 Gamble Aware. Gamble Responsibly.

2 National Gambling Impact Study Commission. Final Report.

3 Karen K. Haroon & Jeffrey L. Derevensky. Child and adolescent gambling behaviour: Current knowledge.

4 W.J Lynch, PK Maciejewski & M.N. Potenza. Psychiatric correlates of gambling in adolescents and young adults grouped by age at gambling onset.

5 S. Stucki & M. Rhis-Middel. Prevalence of adult problem and pathological gambling between 2000 and 2005: An update.

6 H. Suurvali, J. Cordingley, D. Hodgins & J. Cunningham. Barriers to seeking help for gambling problems: A review of the empirical literature.

FUNDAMENTOS PARA A POSIÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

O Exército de Salvação acredita que todos os nossos recursos pertencem a Deus e que temos a responsabilidade de usar o dinheiro de forma produtiva, resguardando-nos da ganância e isentando-nos de ganhos à custa de outros (veja 1 Timóteo 6:3-10; 17-19).

O jogo de azar é contrário aos ensinamentos cristãos sobre amor, respeito, autocontrole e compaixão pelos outros (veja Gálatas 5:22-23). Aqueles que têm menor risco de se tornarem jogadores compulsivos, não obstante, têm a responsabilidade de proteger aqueles que estão sob grande risco. (veja 1 Coríntios 8:9).

Ninguém pode condenar ou julgar aqueles que sofrem com o vício (veja Lucas 6:37). Todos nós temos nossas próprias fraquezas. Os princípios cristãos nos ensinam a ajudar os jogadores problemáticos a se recuperarem, serem pessoas íntegras e reconquistarem o autorrespeito.

Os governos deveriam ser servos de Deus e buscar o bem-estar da sociedade como um todo. Quando o Estado usa jogos de azar para arrecadar proventos de uma população vulnerável, ele não está agindo de boa fé em favor dos cidadãos aos quais deve servir.



RESPOSTAS PRÁTICAS

1. O Exército de Salvação preocupa-se com todos os que sofrem da dependência do jogo e aqueles impactados por suas ações. Os soldados do Exército de Salvação comprometem-se a se absterem de todas as formas de jogos de azar. No contexto de captação de recursos para instituições beneficentes, os salvacionistas são encorajados a fazer doações em vez de participar de movimentos de jogos de azar.
2. O Exército de Salvação encoraja a todos a entender os riscos do jogo de azar e irá encorajar programas educativos e de prevenção com essa finalidade.
3. O Exército de Salvação une-se aos governos, entidades comerciais e indivíduos, para advogar com relação aos perigos inerentes aos jogos de azar e o sofrimento que isso impõe aos jogadores e às suas famílias.
4. O Exército de Salvação opõe-se à estigmatização daqueles que sofrem de dependência do jogo, e busca apoiar os jogadores e suas famílias através de programas educativos, de aconselhamento e de reabilitação. Dessa forma, o Exército de Salvação usa uma abordagem holística que promove o bem-estar psicológico, social e espiritual.





REFERÊNCIAS

Gamble Aware. (2013).

Gamble Responsibly. Retrieved from <http://www.gambleaware.co.uk>

Gamblers Anonymous. (n.d). Gamblers Anonymous. Retrieved from <http://www.gamblersanonymous.org>

Hardoon, K.K. & Derevensky, J.L. (2002).

Child and adolescent gambling behaviour: Current knowledge. *Clinical Child Psychology and Psychiatry* 7 (2) 263-281.

Retrieved from <http://youthgambling.mcgill.ca/en/PDF/Publications/2003-1999/Child%20and%20Adolescent%20Gambling%20Behavior%20-%20Current%20Knowledge%202002.pdf>

Lynch W.J., Maciejewski, P.K. & Potenza M.N. (2004).

Psychiatric correlates of gambling in adolescents and young adults grouped by age at gambling onset.

Archives of General Psychiatry 61 (11) 1116-1122. doi: 10.1001/archpsyc.61.11.1116.

National Gambling Impact Study Commission. (1999).

Final Report. Retrieved from <http://govinfo.library.unt.edu/ngisc/reports/finrpt.html>.

Problem Gambling Guide (n.d). Retrieved from <http://www.problemgamblingguide.com>

Stucki, S & Rhis-Middel, M. (2007).

Prevalence of adult problem and pathological gambling between 2000 and 2005:

An update. *Journal of Gambling Studies*. 23 (3) 245-257. doi: 10.1007/s10899-010-9200-6

Suurvali, H., Cordingley, J., Hodgins, D. & Cunningham J. (2009).

Barriers to seeking help for gambling problems: A review of the empirical literature.

Journal of Gambling Studies. 25 (3) 407-424.

Aprovado pelo General, Junho de 2012.

Os conceitos expressos nesta Tomada de Posição Internacional constituem a posição oficial do Exército de Salvação sobre o assunto tratado, os quais não podem ser de forma alguma modificados ou adaptados sem a expressa permissão escrita do Quartel Internacional.

